

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Analfabetismo: “Uma jovem a completar os estudos”**

#### **1º Episódio: “Um dia difícil”**

Autor: Frédéric Gakpara

Editora: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Aníbal (*Papa Wali*) (52, homem/male)
- Epifânio (*Epiphane*) (18, homem/male)

##### **Cena 2:**

- Aníbal (*Papa Wali*) (52, homem/male)
- Senhor Zé (*Mr Tô*) (38, homem/male)
- Epifânio (*Epiphane*) (18, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

##### **Cena 3:**

- Felismina (*Mamoua*) (46, mulher/female)
- Aníbal (*Papa Wali*) (52, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

##### **Cena 4:**

- Felismina (*Mamoua*) (46, mulher/female)
- Liana (*Latifa*) (15, rapariga/female)

## **Intro**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à nova radionovela sobre analfabetismo e educação, intitulada “Uma jovem a completar os estudos”.

Ao longo dos próximos dez episódios vamos acompanhar as aventuras dos irmãos Liana e Élio, da sua família e dos seus amigos. O pai dos jovens, Aníbal, tem 52 anos e dirige uma oficina de metalurgia numa cidade pequena. É analfabeto e tem cada vez mais dificuldades em manter o seu negócio rentável. A sofrer com as fracas vendas, está também a sua família, que está a tornar-se cada vez mais pobre. O ambiente que se vive esta manhã na oficina é mau. Aníbal está preocupado com uma conta alta de electricidade. O seu empregado, Epifânio, que tem apenas 18 anos e também é analfabeto, torna-se o alvo da sua frustração. “Um dia difícil!” é o título deste primeiro episódio.

## **Cena 1: Na oficina de Aníbal**

**1. Atmo: Máquina de soldar, martelar sobre uma folha de metal**

**(SFX: Noise of a welding machine, hammering on a sheet of metal)**

**2. Aníbal:**

**(muito zangado)** Não percebo porque é que a conta da luz é tão alta! Só temos uma máquina de soldar e uma máquina de enchimento nesta oficina. Epifânio! Ou andas a usar electricidade nas minhas costas ou a companhia eléctrica anda a roubar-me...

- 3. Epifânio:** **(muito surpreendido)** Oh, patrão! Nunca! Nunca usei electricidade nas suas costas...
- 4. Aníbal:** É só o que consegues dizer? Como é que explicas uma factura de electricidade tão alta quando quase não temos clientes? Eu posso ser analfabeto, mas não sou estúpido!
- 5. Epifânio:** E não podemos reclamar, patrão?
- 6. Aníbal:** A quem? Aos ladrões que dirigem este país? Os que não sabem ler nem escrever estão totalmente à mercê deles!
- 7. Epifânio:** Isso é verdade! Se eu tivesse andado na escola, dizia-lhes umas verdades...
- 8. Aníbal:** Está calado! Bem, devias estar feliz: porque pelo menos tens um emprego! Há pessoas que andaram na escola e que ainda não são ninguém.
- 11. Atmo: Carro a chegar e a estacionar em frente à oficina  
(SFX: Car arriving and parking in front of the workshop)**
- 12. Epifânio:** O homem dos candeeiros chegou, patrão!

**13. Aníbal:** Leva-os lá para fora!

### **Cena 2: Na oficina de Aníbal**

**14. Atmo: Portão a abrir e a fechar. Soldagem e martelar param.**

**Passos.**

**(SFX: Gate opening and closing. The welding and hammering sounds stop. Sound of steps.**

**15. Aníbal:** (falando alto para o Sr. Zé, que está a chegar)  
Bem-vindo, senhor Zé!

**16. Sr. Zé:** (falando enquanto se aproxima) Obrigado! Como está, Aníbal?

**17. Aníbal:** Estou bem, graças a Deus! Aqui está o que encomendou, senhor Zé.

**18. Atmo: Vários candeeiros de jardim a ser arrastados no chão**  
**(SFX: Several garden lamps being dragged on the floor)**

**19. Sr. Zé:** Não me diga que são estes os meus candeeiros?!

**20. Aníbal:** Há algum problema, senhor Zé?

- 21. Sr. Zé:** Algum problema? Deve estar a brincar!
- 23. Sr. Zé:** Essas barras assimétricas e torcidas? Mostrei-lhe modelos feitos pelo meu primo, não mostrei? Foram ESTES os que eu lhe mostrei? **(pausa, irritado)** Eu devia era ter feito o pedido ao homem que fez os candeeiros para o meu primo!
- 24. Aníbal:** O problema é que nós fazemos tudo à mão, senhor Zé. Não pode comparar o nosso trabalho ao das máquinas...
- 25. Sr. Zé:** Mas como é que não tem o mesmo equipamento que outras oficinas têm? **(desdenhando)** Já não estamos na Idade da Pedra, sabe!
- 26. Aníbal:** As máquinas são caras e eu mal consigo pagar ao meu empregado...
- 27. Sr. Zé:** Mas isso faria mais sentido do que fazer lixo como este! **(falando enquanto se dirige para o carro)** Enfim, pode ficar com os seus candeeiros! Vou encomendar os meus noutra sítio...
- 28. Atmo: Candeeiros a ser levados. Passos afastam-se**  
**(SFX: Lamps being moved apart. Steps going away)**

**31. Atmo: Portão a abrir e a fechar. Carro a arrancar**  
**(SFX: Gate opening and closing. Car starts up)**

**32. Aníbal:** **(Sentindo-se humilhado e muito irritado)** Oh!!!  
Será que é o facto de poderem ler que faz com que estas pessoas olhem de cima para os outros ou é só o dinheiro? Vem cá fazer encomendas por um preço baixo, depois tem descontos atrás de descontos e agora, de repente, ousa falar assim comigo! Pois que vá ter com pessoas que têm grandes máquinas! Um dia vai descobrir que fomos NÓS que iniciamos esta profissão no país! Ingratos!  
**(dirigindo-se a Epifânio)** Qual é o teu problema, Epifânio? Vais continuar espedado a olhar para mim?

**33. Epifânio:** Não, patrão!

**34. Aníbal:** Então, livra-te desses candeeiros! Tira-os da minha vista!

**35. Atmo: Passos e candeeiros a ser colocados algures, ruído simultâneo**

**(SFX: Steps and the lamp bars being put somewhere, simultaneous filing noise)**

**36. Narrador:**

Naquela noite, Aníbal não conseguia dormir. O facto de quase não ter comido durante o jantar preocupava a sua mulher, Felismina.

**Cena 3: Na casa de Aníbal**

**37. Atmo: Grilos, pássaros nocturnos no fundo, molas de cama/alguém a virar-se na cama**

**(SFX: Crickets, nightbirds in the background, bedsprings/turning in one's bed)**

**38. Felismina:** Aníbal, porque é que não me dizes o que se passa?

**39. Aníbal:** (gemidos)

**40. Felismina:** Podes imaginar o que é que uma mulher sente quando o seu marido está às voltas na cama que partilham e ela não faz ideia do que se passa?

- 41. Aníbal:** Desculpa, Felismina... Está tudo a acontecer ao mesmo tempo... dívidas, perda de clientes, contas mais altas... Esta manhã, um cliente insultou-me e não levou o que tinha encomendado porque disse que estava mal feito! E à noite, a Liana estava aqui à minha espera porque a escola a mandou para casa porque as mensalidades não foram pagas... e o nosso filho mais velho tem vários meses de renda em atraso e não posso deixar que ele durma na rua, para poder ir para a universidade... **(Silêncio)**
- 42. Felismina:** **(Suspiro)** Ah, Aníbal! É difícil em todo o lado não é? Toda a gente se queixa porque está tudo muito caro! Mas explica-me porque é que não conseguiste atender direito o pedido do homem? Pelo menos poderias usar o dinheiro para pagar a renda do Élio.
- 43. Aníbal:** Ele não pode estar à espera de conseguir uma cópia perfeita dos candeeiros que me mostrou e que foram feitos numa fábrica, ou será que pode? Eu não sou uma máquina!
- 46. Felismina:** Sim, mas agora ele disse adeus sem pagar pelo teu trabalho! Agora como é que vamos pagar a renda do nosso filho? A Liana não é um problema. Até acho que ela deveria parar de estudar! Ela vai acabar por ir parar à cozinha de algum homem?



**47. Aníbal:** Não sei ... Se fosse esse o único problema!

**48. Felismina:** Aníbal, temos de começar por algum lado! Por isso, faz sentido resolver primeiro o problema mais simples. E depois vemos o resto nos próximos dias!

**49. Aníbal:** Talvez tenhas razão. Tenho de me acalmar para poder encontrar a melhor solução.

**50. Felismina:** Exactamente! E agora tenta dormir um pouco, por favor.

**51. Aníbal:** Sim, minha querida. Boa noite!

**52. Atmo:** Virar na cama, ruge-ruge de roupas, música suave, insectos, aves nocturnas  
(SFX: Turning in bed, rustle of clothes, soft music, insects, nightbirds)

**53. Narrador:**

No dia seguinte, de manhã cedo, mal o galo cantou, Felismina acordou a sua filha Liana para falar com ela. Sentada na cozinha, Liana ouve a mãe e fica confusa.

### **Cena 4: Na casa de Aníbal**

**54. Atmo: Galo a cantar, panelas e frigideiras a ser lavadas e guardadas, quintal a ser varrido**  
**(SFX: Cock crowing, pots and pans being washed and put away, yard being swept)**

**55. Felismina:** Ouve com atenção, Liana. Sou tua mãe e só quero o melhor para ti! Sabes que, neste momento, o teu pai tem muitos problemas e temos de ajudá-lo a resolvê-los. Os teus estudos tornaram-se demasiado caros para ele e eu também não posso cobrir os custos. Sabes ler, sabes escrever. O que mais pode querer da escola uma menina? Vais ter de deixá-la, minha filha!

**56. Liana:** Mas, mãe, eu tenho exames este ano e tenho de passar para conseguir um certificado! Só faltam seis meses para os exames!

**57. Felismina:** Liana, és TU que estás a pagar a escola? Acabei de dizer que já não podemos continuar a pagar! O teu irmão está na universidade e não podemos sequer

pagar a renda dele. Queres que ele acabe na rua em vez de voltar altamente qualificado?

**58. Liana:** **(voz suplicante)** E **eu** sou a única que tem de sair da escola? Que sentido é que faz se eu agora não conseguir sequer o certificado mais baixo, apesar de nunca ter chumbado? **(irrompe em lágrimas)** Então é o Júlio que tem sempre de repetir de ano? Porque é que **ele** não tem de deixar a escola?

**59. Felismina:** Devias ajudar o teu irmão mais novo em vez de falar assim dele! O Júlio é rapaz e um dia vai ter de ganhar a vida e criar um lar. Tu és uma menina! Quaisquer que sejam as tuas qualificações, vais acabar como dona de casa...

**60. Liana:** **(Ainda em lágrimas)** Porque é que me estás a dizer isso, mãe? **(Muito irritada)** Tu é que pensas que uma mulher foi feita para depender do marido, eu não! Eu não quero acabar como tu!

**61. Felismina:** Ah, é? O que é que tu sabes?

**62. Liana:** **(muito firme)** Sei que tenho de voltar para a escola, para poder trabalhar e suportar os meus gastos!

**63. Felismina:** **(Gritando)** Então volta! Podes vender as tuas roupas para pagar a escola! **(Liana sai e a mãe**

**grita)** O que é que aprendem na escola? Também aprendem a ser mal educadas?

**64. Atmo: Galinhas, ovelhas, pássaros**  
**(SFX: Hens, sheep, birds)**

**Música**

**Music**

**Outro:**

O futuro de Liana acabou de sofrer um triste golpe. Irá a inteligente jovem acabar por ficar em casa? Para descobrir, não percam o próximo episódio de “Uma jovem a completar os estudos”, uma série sobre analfabetismo e educação da autoria de Frédéric Gakpara.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/aprenderdeouvido](http://www.dw-world.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

E depois, façam como o ouvinte António Almeida, e escrevam-nos. Ele mandou-nos uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português  
53110 Bona

## Alemanha

A carta do António, que vive na Alemanha, diz o seguinte: “Acho que as radionovelas do Learning by Ear – aprender de ouvido são muito boas para África, um continente com poucos meios para a educação.”

Mas se quiserem também podem mandar um mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Até à próxima!